

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

## SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

## **CURSO DE MATEMÁTICA**

UNIDADE CAMPUS - GUAÍRA 2008



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Matemática, da Universidade Paranaense - UNIPAR, foi autorizado em 27 de fevereiro de 1999 pela Resolução Unipar da mesma data. Foi concebido a partir da verificação da necessidade de se proporcionar à comunidade da área de abrangência da Universidade Paranaense - UNIPAR, Campus Guaíra, a possibilidade de contar na esfera do Ensino Superior com um curso que pudesse formar profissionais competentes na área de Matemática devido a carência de profissionais nessa área seja na região de abrangência ou fora desta, que é destino de muitos egressos, egressos estes que já estão espalhados por todo Brasil, sendo o ensino um dos alicerces para auxiliar no processo de desenvolvimento do país, e de interesse para a comunidade local e regional.

Os levantamentos realizados mostraram que os alunos do Curso de Matemática são em sua maioria pessoas em uma faixa etária que exige certas responsabilidades, como trabalho, família, etc.

Quase a totalidade do corpo discente é composta de alunos trabalhadores, que atuam em sua maioria em áreas do comércio e serviços alguns já trabalham na área de educação.

As deficiências apresentadas principalmente pelos alunos ingressantes, são muito marcantes, seja em termos de conceitos básicos como em relação ao próprio domínio de técnicas.

## UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U. de 10/11/1993

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

#### 2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO
-------

NÚMERO DE VAGAS: 080			TURNO: NOTURNO
CARGA HORÁRIA: 3.360 h/a			
		MODALIE	OADE
		BACHARELAD	О
MODALIDADE	X LICENCIATURA		
		TECNÓLOGO	
INTEGRALIZAÇÃO	Temp	oo máximo: 7 (sete	e) anos
INTEGRALIZAÇAO	Temp	o mínimo: 4 (qua	tro) anos
CAMPUS	GUAÍRA		
ENDEREÇO	Rua Carlos Gomes, 558		
ANO DE			
IMPLANTAÇÃO DO	1999		
CURSO			



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 3. OBJETIVOS DO CURSO

#### 3.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais da educação comprometidos com seu papel de cidadania, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- A formação de educadores capazes de compreender os fundamentos científico-tecnológicos do atual estágio de desenvolvimento, contribuindo com a superação da dicotomia entre teoria e prática, trabalho intelectual e trabalho manual, entre o pensar e fazer, tendência ainda reinante em todos os níveis da educação brasileira.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, criando uma cultura de inovação ininterrupta do conhecimento. Assim, pela pesquisa não fazemos apenas discursos científicos, mas igualmente elaboramos o caminho da cidadania dos educandos, à medida que motivamos o saber pensar, o aprender a aprender, o questionamento lógico e político da realidade.
- Formar espíritos estimulados a conhecer os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, vinculando com a comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.
- Incentivar a capacidade de desenvolver metodologias e materiais didáticos adequados às novas tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

#### 3.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimentos inerentes ao exercício do magistério;
- Promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação;
- Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como, o espírito crítico e a criatividade;
- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam a ele desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral;
- Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas;
- Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações;
- Utilizar habilidade para o desenvolvimento harmônico e eficaz das tecnologias ligadas aos campos matemáticos e à informática, capacitando-o a utilizar softwares matemáticos e analisar matematicamente problemas tecnológicos e científicos;
- Relacionar etapas da História da Matemática com a evolução da humanidade.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 4. PERFIL PROFISSIOGRÁFICO DO EGRESSO

As exigências da sociedade atual e o desenvolvimento da tecnologia colocam o professor em situações que exigem uma formação científica e pedagógica cada vez mais completa.

Um professor deve ser crítico e a construção da consciência crítica se desenvolve através de fazer pensar e ensinar a pensar. Mas, só é possível ensinar quando detemos o conhecimento. Assim é preciso desenvolver no professor a capacidade de ser independente intelectualmente, o que se consegue através do estímulo à descoberta e à criatividade.

Dentro dessa perspectiva, a proposta do curso é dar aos egressos uma formação básica necessária para o bom desempenho profissional, como professor de matemática e áreas afins.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

#### 5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Assim como se redefine o papel do aluno colocando-o como agente da construção do conhecimento, se faz necessário também redimensionar o trabalho do professor.

Nessa perspectiva as suas principais funções no processo de aprendizagem são:

*Organizador:* conhecer as condições sócio-culturais, expectativas e competência cognitiva dos alunos, apresentando o conteúdo de forma a permitir a construção dos conceitos, relacionando-os com o cotidiano;

Facilitador: explana, oferece variedade de materiais e informações.

*Mediador:* arrola procedimentos empregados, as diferenças encontradas promovem debates sobre resultados, orienta reformulações, valorizando soluções mais adequadas, sintetizando.

*Incentivador:* estimula a cooperação mútua, a discussão, formulação e reformulação de argumentos.

Avaliador: adota a avaliação como estratégia de ensino, observa competências desenvolvidas e conduz o aluno a ter consciência de suas conquistas, possibilidades e dificuldades afim de que os mesmos possam reorganizar suas atitudes.

## UNIPAR

## UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

#### 6.1. Currículo Pleno

#### MATRIZ CURRICULAR

Unidade: GUAÍRA

Curso: 164 - MATEMÁTICA

Graduação: LICENCIATURA PLENA

**Regime:** SERIADO ANUAL - NOTURNO

**Duração:** 4 (QUATRO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 04 (QUATRO) ANOS LETIVOS

- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = 3.360 H/AULA

#### **CURRÍCULO PLENO/2008 (1)**

#### 1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	СНА	PRÉ-REQUIS
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	0	080	1
99-7157-02	DIDÁTICA	40	0	40	080	
99-7158-02	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	40	0	40	080	
99-7261-02	GEOMETRIA ANALÍTICA I		0	0	080	
99-7262-04	FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA		0	0	160	
99-7263-03	INTRODUÇÃO AO CÁLCULO	120	0	0	120	
99-7264-02	INTRODUÇÃO A GEOMETRIA E DESENHO GEOMÉTRICO	80	0	0	080	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	680	0	080	760	

#### 2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	СНА	PRÉ-REQUIS
99-7167-02	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL	40	0	40	080	
99-7168-02	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (ADOLESCÊNCIA E APRENDIZAGEM)	40	0	40	080	
99-7257-02	GEOMETRIA ANALÍTICA II	80	0	0	080	
99-7265-04	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	160	0	0	160	
99-7266-02	GEOMETRIA EUCLIDIANA	80	0	0	080	
99-7267-02	ESTATÍSTICA	80	0	0	080	
99-8834-02	RECURSOS COMPUTACIONAIS	40	40	0	080	
99-8842-03	FÍSICA	80	40	0	120	
	Carga Horária / Total Anual	600	80	080	760	

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

# UNIPAR UNIVERSIDADE PARANA ENSE

## UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	СНА	PRÉ REQUIS
99-7189-02	CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	80	0	0	080	
99-7271-02	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS	80	0	0	080	
99-7272-02	ESTRUTURAS ALGÉBRICAS I	80	0	0	080	
99-7273-02	ÁLGEBRA LINEAR	80	0	0	080	
99-7275-02	METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA I	0	0	80	080	
99-8384-03	INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	0	40	80	120	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	0	080	
99-7276-05	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	200	0	200	
	Carga Horária / Total Anual	400	240	160	800	

#### 4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	СНА	PRÉ REQUIS
99-7278-02	ESTRUTURAS ALGÉBRICAS II	80	0	0	080	
99-7279-04	ANÁLISE NA RETA	160	0	0	160	
99-7280-03	INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA II	0	40	80	120	
99-7281-02	METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA II	0	0	80	080	
99-7282-07	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO	0	280	0	280	
99-7629-02	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA MATEMÁTICA	80	0	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	320	320	160	800	

#### RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL	2.160 H/A
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	480 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (*)	480 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: ACADÊMICAS CIENTÍFICAS CULTURAIS (*)	240 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.360 H/A

#### OBSERVAÇÃO:

(\*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado e às Atividades Complementares serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
Formação Científica, Humanística e Cultural	1-Noções de Ciências Sociais 2-Língua Portuguesa		1- Metodologia da Pesquisa	
Formação Básica	3-Introdução ao Cálculo 4-Geometria Analítica I 5-Introdução a Geometria e Desenho Geométrico	1-Física 2-Cálculo Diferencial e Integral I 3- Geometria Analítica II 4-Geometria Euclidiana	2- Estruturas Algébricas I 3-Cálculo Diferencial e Integral II 4- Equações Diferenciais 5- Álgebra Linear	1-História e Filosofia da Matemática 2- Estruturas Algébricas II 3- Análise na Reta
Formação Profissional	6-Fundamentos de Matemática 7-Didática 8-Políticas Educacionais, Legislação e Organização da Educação Básica	5- Educação Especial e Integração Social 6- Psicologia da Educação (Adolescência e Aprendizagem)	6- Metodologia para o Ensino de Matemática I 7- Instrumentação para o Ensino de Matemática I 8-Estágio Supervisionado em Matemática do Ensino Fundamental	4- Metodologia para o Ensino de Matemática II 5- Instrumentação para o Ensino de Matemática II 6- Estágio Supervisionado em Matemática no Ensino Médio
Formação Complementar		7-Recursos Computacionais 8- Estatística		
N.º de Disciplinas	08	08	08	06
Carga Horária da Série	760	760	800	800
Atividades Complementares	40	80	40	80
Carga Horária Total	800	840	840	880



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#### 1.ª SÉRIE

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA				
C H /: T / 1 001 /	C/H prática:			
Carga Horária Total: 80h/a	C/H teórica: 80h/a			
	C/11 teorieu: oom/u			

#### **Objetivos Específicos:**

Expressar-se oralmente, com desinibição, clareza e objetividade.

Expressar-se por escrito, obedecendo às normas vigentes da língua padrão, com textos claros, concisos, respeitando a forma de composição pedida.

Identificar as funções da linguagem, bem como aplicá-las.

Interpretar adequadamente as idéias expressas num texto, dando ênfase àquelas relacionadas com sua área de estudo.

Utilizar as diferentes linguagens – verbal, corporal, gráfica, prática etc – como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias; interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.

#### Ementa

A Linguagem – variedades, funções e usos. Prática textual – produção e recepção a partir do estudo da linguagem verbal e não-verbal, para comunicação no exercício profissional. Análise lingüística voltada para a produção do aluno; destaque para os elementos demonstrativos do conhecimento teórico-gramatical. Recursos gramaticais.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Antonio Fernando. **Português básico – gramática – redação e textos**. São Paulo: Atlas. 1999.

ANDRADE, Maria Margarida de e HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa - noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas. 1999.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: DIDÁTICA

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática: 40h/a

C/H teórica: 40h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Propiciar condições de refletir sobre a evolução histórica do ensino e da educação e suas diferentes abordagens no processo de ensino e suas repercussões no cotidiano da Escola Básica.

Refletir sobre a formação do professor destacando sua importância no processo de educação/transformação social.

Compreender a dimensão do projeto pedagógico na escola, bem como o desenvolvimento de práticas interdisciplinares.

Compreender a educação no conjunto das relações sociais e da diversidade.

Analisar a didática tomando como parâmetro a realidade social contemporânea.

Elaborar objetivos, planos de ensino e de aula, projetos e relatórios.

Organizar trabalhos pedagógicos no espaço na sala de aula.

Refletir sobre as diversas dimensões da prática didático-pedagógica, enfatizando avaliação como forma de autocrítica tanto no ensino quanto na aprendizagem.

#### Ementa:

Evolução histórica da didática no contexto da educação. Análise crítica do processo ensino-aprendizagem à luz das tendências pedagógicas. Teoria e prática na formação do professor. Interdisciplinaridade. Técnicas de construção de material didático. O planejamento e a avaliação do processo ensino-aprendizagem. Dimensões da prática docente.

#### Bibliografia Básica

CORTELLA, M. S. A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários a prática escolar. Petrópolis: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 2001.

, Didática. São Paulo: Cortez, 1994. Coleção Magistério.

SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2000.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: POLITICAS EDUCACIONAIS, LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática: 40h/a

C/H teórica: 40h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Promover a contextualização política, social e legal das questões educacionais. Propiciar o conhecimento da organização e da dinâmica da Escola Básica.

Promover a iniciação prática de ensino através do estudo de campo.

#### **Ementa:**

A educação como direito. Ordenamento constitucional e legal dos sistemas de ensino. A escola e o contexto das políticas educacionais. Organização e dinâmica da escola: Projeto político-pedagógico. Investigação da realidade escolar: Finalidades, Propostas e ações, tendo em vista a organização administrativa e pedagógica das Instituições Educativas.

#### Bibliografia Básica

MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e Funcionamento da Escola Básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

NATHANAEL, Paulo Pereira de Souza & SILVA, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a nova LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

PILETTI, Nelson. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. São Paulo, Ática, 1998.

CARNEIRO, Moaci Alves. L.D.B. fácil. 3<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Vozes, 1998.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: GEOMETRIA ANALÍTICA I				
C H ( T 4 1 901 /	C/H prática:			
Carga Horária Total: 80h/a	C/H teórica: 80h/a			

#### **Objetivos Específicos:**

Desenvolver a capacidade de pensar de modo crítico e lógico.

Despertar o interesse pelos problemas ligados ao ensino da Matemática.

Obter os conhecimentos necessários à compreensão dos objetivos do estudo da Matemática.

Permitir ao acadêmico relacionar o conteúdo desta disciplina com os de outras disciplinas e outros conteúdos já estudados, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias mais gerais.

Permitir ao acadêmico aprofundar-se no estudo do instrumental técnico peculiar à Geometria sem perder de vista as idéias e o significado intrínseco dos seus fundamentos.

Proporcionar ao acadêmico uma visão dos conteúdos dentro de uma perspectiva histórica.

Possibilitar ao acadêmico desenvolver habilidade para o formalismo matemático.

Dar aos alunos a oportunidade de vivenciar o processo de investigação científica.

#### Ementa:

Bons exercícios resolvidos e cuidadosamente comentados constituem uma das maneiras mais eficientes de transmitir conhecimento matemático. Além disso, a resolução de *problemas* é uma atividade de importância incontestável para o bom domínio da nossa ciência.

Aplicação desses processos algébricos e vetoriais na análise, interpretação, compreensão e resolução de problemas geométricos é muito importante para o desenvolvimento intelectual desses estudantes.

Coordenadas cartesianas no plano, equação da reta, circunferência e cônicas.

#### Bibliografia Básica

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria Analítica. Volume 7 São Paulo: Ed. Atual, 1993.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria Analítica. 2 ed -** São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

MACHADO, Antonio dos Santos. **Temas e Metas - Geometria Analítica e Polinômios.** São Paulo: Ed. Atual, 1986.

REIS, Genésio Lima; SILVA, Valdir Vilmar. **Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA				
C H ( : T ( ) 1(0) /	C/H prática:			
Carga Horária Total: 160h/a	C/H teórica: 160h/a			

#### **Objetivos Específicos:**

Compreender e assimilar a linguagem e a estruturação formal matemática visando uma postura ativa e crítica no cotidiano, acompanhando o processo de produção tecnológico e a organização das ciências em nossa sociedade, com embasamento teórico e prático;

Perceber o caráter de jogo intelectual, característico da matemática, como meio de estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;

Dinamizar a prática educativa, tendo em vista uma educação de qualidade para formar cidadãos críticos, participativos, competentes e responsáveis, conscientes de suas potencialidades, deveres e direitos;

Desenvolver, a partir de suas experiências, um conhecimento organizado que lhe proporcione a construção de seu aprendizado;

Associar a matemática a outras áreas do conhecimento:

Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, conceituar, representar, abstrair e generalizar;

Conhecer, interpretar e utilizar corretamente a linguagem matemática, associando-a com a linguagem usual.

#### **Ementa**

Teoria Elementar dos Conjuntos. Expressões Algébricas. Produtos Notáveis e fatoração. Análise Combinatória. Binômio de Newton. Números Complexos. Polinômios Equações Polinomiais, Trigonometria do triângulo retângulo.

#### Bibliografia Básica

PAIVA, Manoel.R Matemática. Volume 1 . São Paulo, Moderna, 1999.

BOULOS, Paulo. Pré-Cálculo. São Paulo; Makron - Books, Ltda, 2001.

PAIVA, Manoel R. Matemática. Volume 2. São Paulo, Moderna. 1995.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volume 3. São Paulo, Moderna. 1998



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: INTRODUÇÃO AO CÁLCULO				
C H / T / 1 1201 /	C/H prática:			
Carga Horária Total: 120h/a	C/H teórica: 120 h/a			

#### **Objetivos Específicos:**

Adquirir os conhecimentos necessários à compreensão dos objetivos do estudo da Matemática.

Proporcionar ao acadêmico um aprofundamento no estudo do instrumental técnico peculiar ao Cálculo sem perder de vista as idéias e o significado intrínseco dos seus fundamentos

Permitir ao acadêmico o reconhecimento da relação entre o conteúdo desta disciplina com o conteúdo das demais disciplinas estudadas, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias gerais.

Possibilitar ao aluno uma visão dos conteúdos dentro de uma perspectiva histórica.

Oportunizar ao aluno a vivência no processo de investigação científica.

Preparar o acadêmico para o nível de abstração requerida em conceitos matemáticos avancados.

Desenvolver junto aos acadêmicos o pensamento lógico-crítico.

#### **Ementa:**

Conjuntos Numéricos, Intervalos Numéricos, Funções: Lineares, Quadráticas, Modulares, Polinomiais, Racionais e Irracionais, Inequações, Trigonometria e Funções trigonométricas, exponenciais e logarítmicas.

#### Bibliografia Básica

PAIVA, Manoel. Matemática. Volume 1. Editora Moderna. São Paulo, 1999.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar** Volume 1. Editora Atual, São Paulo, 1998.

MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar** Volume 2. Editora Atual, São Paulo, 1999.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volume 3. Editora Atual, São Paulo. 1998



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: INTRODUÇÃO A GEOMETRIA E DESENHO GEOMÉTRICO

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática:

C/H teórica: 80h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Aprofundar conhecimentos da geometria plana métrica;

Desenvolver raciocínio geométrico;

Possibilitar ao acadêmico desenvolver habilidades para o tratamento de problemas através de métodos geométricos e analíticos;

Resolver problemas de construções geométricas, a partir da compreensão das posições e relações dos elementos geométricos no plano e no espaço.

#### **Ementa:**

Noções de Geometria Plana. Construções Fundamentais. Lugares Geométricos. Triângulos. Quadriláteros. Tangência. Concordância.

#### Bibliografia Básica

PUTNOKI, José Carlos. Elementos de Geometria & Desenho Geométrico Vol. 1 São Paulo: Ed. Scipione, 1996.

LOPES, Elizabeth Teixeira. **Desenho geométrico**: atividades de conceito Vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo : Scipione, 2000.

BRAGA, Theodoro. **Desenho linear geométrico: problemas de desenho linear geométrico**. São Paulo: Ícone, 1997.

VELLO, Valdemar; LOPES, Elizabeth Teixeira E KANEGAL, CECÍLIA Fujico. **Projetos Didáticos**. São Paulo: Scipione, 1994.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS		
Carga Horária Total: 80h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.

Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.

Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.

Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.

Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.

#### **Ementa:**

O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.

#### Bibliografia Básica

COSTA, Cristina. **Sociologia.** Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Introdução às Ciências Sociais**. 7 ed. Campinas: Papirus, 1998.

# UNIPAR UNIVERSIDADE PARANA ENSE

## UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 2.ª SÉRIE

Disciplina: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática: 40h/a

C/H teórica: 40h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Conhecer os principais fundamentos teóricos, históricos, políticos e sociais que estruturam a Educação Especial em nível mundial e brasileiro, embasando-a como modalidade de ensino da educação brasileira;

Conhecer como se organiza a prática pedagógica desenvolvida por esta modalidade de ensino;

Compreender as especificidades que permeiam a área de educação especial, no que se refere aos conceitos, etiologias e o referencial inclusivo;

Possibilitar a reflexão sobre a formação e competências do professor e do especialista nesta modalidade de ensino, sinalizando para suas responsabilidades, possibilidades e limitações;

Promover o estudo da Integração Social no contexto da Diversidade.

#### Ementa:

#### Bibliografia Básica

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo Barreiras para a Aprender:** educação inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1995.

COLL, César. PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico** e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Vol.3

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil -** História e Políticas Públicas. Cortez Editora. São Paulo, 1996.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: W.V.A., 1997.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: APRENDIZA	PSICOLOGIA AGEM)	DA	EDUCAÇÃO	(ADOLESCÊNCIA	E
Carga Horária Total: 80h/a		C/H prática:	40h/a		
		C/H teórica:	40h/a		

#### **Objetivos Específicos:**

Destacar o que é a ciência da Psicologia, sua amplitude e aplicação;

Compreender a relação da Psicologia com a educação e sua integração na prática pedagógica;

Identificar os aspectos relevantes do desenvolvimento humano e sua relação na construção do saber;

Possibilitar uma visão ampla das características da adolescência, levando à compreensão de como estas se apresentam no decorrer do processo de aprendizagem e na vida do indivíduo;

Estudar a importância da motivação e o interesse no processo educacional;

Possibilitar a compreensão da influência do meio social no processo da aprendizagem.

#### Ementa

A Psicologia como área de conhecimento. A natureza interdisciplinar da Psicologia e sua dimensão biossocial. A relação da Psicologia com a educação. Aprendizagem: tipos de aprendizagem. Motivação: hierarquia de necessidades básicas e o papel da aprendizagem na satisfação dessas necessidades. Características do desenvolvimento humano: aspectos físico-motor, emocional, social e cognitivo. Adolescência: caracterização da fase, transição para a vida adulta e o mundo atual. Temáticas atuais na Psicologia da educação.

#### Bibliografia Básica

ABERASTURY, A. e KNOBEL, M. **Adolescência normal.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

BOCK, A., FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. Psicologias - uma introdução ao estudo de Psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

WOOLFOLK, Anita E. **Psicologia da Educação**. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. SALVADOR César Coll e Colaboradores. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva.** Vol. I. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: GEOMETRIA ANALÍTICA II		
C H / T / 1 001 /	C/H prática:	
Carga Horária Total: 80h/a	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Desenvolver o estudo da Geometria Analítica com tratamento vetorial.

Desenvolver habilidades de representações algébricas de entes geométricos.

Contribuir para o desenvolvimento de raciocínio geométrico e visão espacial.

Proporcionar uma visão dos conteúdos dentro de uma perspectiva histórica.

#### **Ementa:**

Vetores: Conceitos e operações: produto escalar, produto vetorial e produto misto. Estudo da reta. Estudo do plano. Distâncias. Cônicas. Superfícies quadráticas.

#### Bibliografia Básica

WINTERLE, Paulo. **Vetores e Geometria Analítica.** São Paulo: Makron Books, 2000.

BOULOS, Paulo; CAMARGO, Ivan de. **Geometria Analítica: um tratamento vetorial**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1987.

REIS, Genésio Lima dos; SILVA, Valdir Vilmar da. **Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1998.

BOULOS, Paulo; CAMARGO, Ivan de. **Introdução à Geometria Analítica no Espaço**. São Paulo: Makron Books,1997



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I		
Carga Horária Total: 160h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 160h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Adquirir os conhecimentos necessários à compreensão dos objetivos do estudo da Matemática.

Proporcionar ao acadêmico um aprofundamento no estudo do instrumental técnico peculiar ao Cálculo sem perder de vista as idéias e o significado intrínseco dos seus fundamentos

Permitir ao acadêmico o reconhecimento da relação entre o conteúdo desta disciplina com o conteúdo das demais disciplinas estudadas, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias gerais.

Despertar no acadêmico o interesse para resolver problemas ligados a área da Matemática.

Possibilitar ao aluno uma visão dos conteúdos dentro de uma perspectiva histórica.

Oportunizar ao aluno a vivência no processo de investigação científica.

Preparar o acadêmico para o nível de abstração requerida em conceitos matemáticos avançados.

#### **Ementa:**

Limite e Continuidade de funções de uma variável real. Derivadas. Aplicações da Derivada. Integrais. Aplicações da Integral

#### Bibliografia Básica

FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. Editora Makron Books, São Paulo, 1992.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. Editora Harbra. São Paulo, 1994.

SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. Editora Makron Books, São Paulo. 1995.

HUGHES-HALLET, Deborah et ali. Cálculo. vol 1,2. Rio de Janeiro. LTC. 1997.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: GEOMETRIA EUCLIDIANA		
Carga Harária Tatal: 20h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Introduzir e capacitar o aluno nos métodos indutivos e dedutivos em Geometria Euclidiana

Desenvolver a capacidade de pensar de modo crítico e lógico.

Despertar o interesse pelos problemas ligados ao ensino da Matemática

Dar ao acadêmico a fundamentação teórica necessária ao desenvolvimento de outras disciplinas.

Obter os conhecimentos necessários à compreensão dos objetivos do estudo da Matemática.

Permitir ao acadêmico relacionar o conteúdo desta disciplina com o de outras disciplinas e outros conteúdos já estudados, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias mais gerais.

Permitir ao acadêmico um aprofundamento no estudo do instrumental técnico peculiar à Geometria sem perder de vista as idéias e o significado intrínseco dos seus fundamentos

Proporcionar ao acadêmico uma visão dos conteúdos dentro de uma perspectiva histórica.

Possibilitar ao acadêmico desenvolver habilidade para o formalismo matemático.

#### Ementa:

A demonstração em matemática: método intuitivo e dedutivo. Geometria Euclidiana plana. Geometria no espaço: poliedros, cilindros, cones e esferas.

#### Bibliografia Básica

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Geometria Plana – Fundamentos da Matemática Elementar, 9.** São Paulo: Atual, 1993.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Geometria Espacial – Fundamentos da Matemática Elementar, 10.** São Paulo: Atual, 1998.

BARBOSA, João Lucas Marques. **Geometria euclidiana plana.** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2000.

CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. **Introdução à geometria espacial.** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: ESTATÍSTICA	
Carga Harária Tatal· 20h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Obter noções básicas de Estatística.

Capacitar o aluno para a elaboração e compreensão de tabelas e gráficos estatísticos.

Reconhecer e calcular cada uma das medidas de tendência central e dispersão identificando o significado estatístico de cada uma delas.

Levar o aluno à compreensão de fenômenos aleatórios ou probabilísticos e a sua importância na estatística.

Mostrar que os fenômenos probabilísticos podem ser explicados através de famílias de distribuições, como a normal e a binomial.

Habilitar o aluno para realizar pesquisas utilizando métodos probabilísticos com base na teoria de amostragem.

Demonstrar a importância dos resultados amostrais na estimação de parâmetros populacionais.

Capacitar o aluno para a tomada de decisões, através de métodos estatísticos.

Dar aos alunos a oportunidade de vivenciar o processo de investigação científica.

#### Ementa:

Séries e gráficos estatísticos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Teoria elementar da Amostragem. Distribuições amostrais. Teoria estatística da estimação. Correlação e regressão.

#### Bibliografia Básica

CRESPO, A.A. Estatística fácil. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1996, 224p.

FONSECA, J. S., MARTINS, G. A. Curso de estatística. 6 ed, São Paulo: Atlas, 1996. SPIEGEL, M.R. Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993.

LEVINE, David M. Estatística: Teoria e Aplicações — Usando Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2000.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: RECURSOS COMPUTACIONAIS

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática: 40h/a

C/H teórica: 40h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Conhecer a organização da instituição voltada para a pesquisa e uso da Internet como ferramenta auxiliar no processo educativo.

Aprender a utilizar a comunicação como ferramenta profissional no processo ensinoaprendizagem.

Apresentar conhecimento teórico-prático do computador, visando utilizar a informática tanto como ferramenta pedagógica, quanto no seu uso em atividades administrativas.

Desenvolver aprimoramento pessoal e profissional, possibilitando o preparo para o mercado de trabalho.

#### **Ementa:**

O uso pedagógico do computador e sua evolução histórica. A tecnologia e o ensino a distância. Softwares Educacionais e suas aplicabilidades. Recursos Tecnológicos no preparo profissional.

#### Bibliografia Básica

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática:** novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Makroon Books, 1994.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação:** professor na atualidade. São Paulo: Érica, 1998.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento:** repensando a educação. Campinas: Unicamp, 1993.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: FÍSICA

Carga Horária Total: 120h/a

C/H prática: 40h/a

C/H teórica: 80h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Fazer com que o acadêmico adquira conhecimentos científicos básicos.

Oferecer aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar o processo de investigação científica

Preparar o acadêmico para o nível de abstração requerido para a compreensão de alguns conceitos físicos.

Permitir aos acadêmicos relacionar o conteúdo desta disciplina com o de outras disciplinas e conceitos já estudados, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias mais gerais.

Oferecer condições para a compreensão dos fundamentos básicos da Física e suas aplicações em situações problemáticas do cotidiano, instrumentalizando os futuros professores para o trabalho experimental.

#### Ementa:

Dinâmica: Princípios Fundamentais, Leis de Newton, Movimentos. Energia: Trabalho, Energia Mecânica, Conservação da Energia Mecânica. Termodinâmica: Termometria, Dilatação Térmica, Termometria.

#### Bibliografia Básica

HEWITT, PAUL G. Física Conceitual. Porto Alegre; Bookman, 2002.

HALLIDAY, D; RESNICK, R.. Fundamentos de Física. 4ª edição, Vol.1, 2, 3. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

GREF - Grupo de Reelaboração do ensino de Física. Física 1: Mecânica. São Paulo: EDUSP, 2001.

GREF - Grupo de Reelaboração do ensino de Física. Física 2: Térmica e Óptica. São Paulo: EDUSP, 2001.

GREF - Grupo de Reelaboração do ensino de Física. Física 3: Eletromagnetismo. São Paulo. EDUSP, 2001

## UNIPAR UNIVERSIDADE PARANA ENSE

## UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

#### 3.ª SÉRIE

Disciplina: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática:

C/H teórica: 80h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Desenvolver junto aos acadêmicos o espírito crítico-reflexivo.

Proporcionar ao acadêmico um aprofundamento no estudo do instrumental técnico peculiar ao Cálculo sem perder de vista as idéias e o significado intrínseco dos seus fundamentos.

Permitir ao acadêmico o reconhecimento da relação entre o conteúdo desta disciplina com o conteúdo das demais disciplinas estudadas, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias gerais.

Despertar no acadêmico o interesse para resolver problemas ligados a área da Matemática.

Preparar o acadêmico para o nível de abstração requerido em conceitos matemáticos avançados.

Mostrar aos acadêmicos a utilização dos conteúdos na resolução de diversos problemas que aparecem em outras áreas do conhecimento.

#### **Ementa:**

Funções Reais de Várias Variáveis Reais. Funções Vetoriais de uma ou mais variáveis. Limites e Continuidade de Funções de Várias Variáveis Reais. Derivadas Parciais. Diferenciabilidade. Máximos e Mínimos. Integras Múltiplas.

#### Bibliografia Básica

AYRES JUNIOR, Frank, MENDELSON, Elliot. Cálculo diferencial e integral. São Paulo:

Makron Books, 1994.

SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica**. Volume 2. Editora Makron Books, São Paulo.

HUGHES-HALLET, Deborah et ali. Cálculo. vol 2. Rio de Janeiro. LTC. 1997.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo B** 5.ed. São Paulo: MakronBooks, 1999



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: EQUAÇÕES DIFERENCIAIS		
Carga Harária Tatal: 20h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Capacitar o acadêmico a um nível de abstração requerido para a compreensão de conceitos matemáticos mais avançados.

Capacitar o acadêmico a usar a modelagem matemática.

Habilitar o acadêmico através de fundamentação teórica necessária ao desenvolvimento de outras disciplinas.

Possibilitar ao acadêmico uma aplicação das equações diferenciais em várias áreas.

Permitir ao acadêmico relacionar o conteúdo desta disciplina com o de outras disciplinas e outros conteúdos já estudados, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias mais gerais.

Estimular o aluno para uma área de pesquisa futura.

#### Ementa:

Soluções e aplicações de equações diferenciais ordinárias elementares. Modelagem matemática. equações diferenciais lineares de segunda ordem e superior. Aproximação de funções: Série de Taylor, soluções de equações diferenciais por séries.

#### Bibliografia Básica

BOYCE, William E. & DIPRIMA, Richard C., Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valor de Contorno. LTC. Rio de Janeiro, 2002.

ZILL, Denis G. &CULLEN Michael R. **Equações Diferenciais.** Volumes 1 e 2 Makron Books. São Paulo, 2001.

EDWARDS, Júnior; PENNEY **Equações diferenciais elementares com problemas de contorno** Rio de Janeiro, Prentice-Hall, 1995.

FIGUEIREDO, D. Equações Diferenciais Aplicadas Rio de Janeiro, IMPA, 1997.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: ESTRUTURAS ALGÉBRICAS I		
Carga Harária Tatal: 20h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Representar e operar com números inteiros em outros sistemas de numeração contrastando com a representação decimal juntamente com uma visão histórica dos sistemas de numeração.

Aplicar o conhecimento da representação numérica posicional em outras bases para resolver problemas bem como resolver quebra-cabeças.

Expressar em linguagem matemática com precisão.

Relacionar o conhecimento da teoria dos números com os problemas da computação, representação binária.

Ler artigos e resenhas nas quais aparecem a teoria dos números aplicada em sala de aula.

Desenvolver habilidade para o formalismo matemático.

Aplicar a teoria dos números inteiros na solução de problemas.

Correlacionar e aplicar problemas envolvendo a teoria dos números e grupos de simetrias.

Propor e aplicar problemas da representação numérica, teoria dos números e grupos de simetria no ensino médio.

#### **Ementa:**

Números naturais. Indução Matemática. Representação e divisão de números naturais. Algoritmo de Euclides: máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum; equações diofantinas. Números primos e teorema fundamental da aritmética. Congruências e resolução de congruências.

#### Bibliografia Básica

MILIES, César P. e COELHO, Sonia P. **Números: Uma Introdução à Matemática.** São Paulo, Edusp, 2001.

HEFEZ, Abramo. Elementos de Aritmética. Rio de Janeiro, IMPA, 2005.

IFRAH, Georges. **Os Números: a história de uma grande invenção.** São Paulo, Globo, 1998.

DOMINGUES, Hygino H. e IEZZI, Gelson. **Álgebra Moderna.** 3ª ed.São Paulo, Atual, 2001.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: ÁLGEBRA LINEAR	
Carga Harária Tatal: 80h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Preparar o acadêmico para o nível de abstração requerido para a compreensão de conceitos matemáticos mais avançados.

Familiarizar o acadêmico com a Álgebra Linear, uma das ferramentas matemáticas indispensável ao estudo de quase todas as ciências, através do estudo direcionado dos vetores, dos sistemas de equações lineares e matrizes, que constituem as raízes da Álgebra Linear.

Dar ao acadêmico a fundamentação teórica necessária ao desenvolvimento de outras disciplinas.

Permitir ao acadêmico relacionar o conteúdo desta disciplina com o de outras disciplinas e outros conteúdos já estudados, possibilitando a inserção dos mesmos em estruturas ou teorias mais gerais.

Possibilitar ao acadêmico desenvolver habilidade para o formalismo matemático.

#### **Ementa:**

Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Espaços vetoriais. Transformações lineares. Autovalores e autovetores. Diagonalização de operadores. Formas canônicas de cônicas e quádricas.

#### Bibliografia Básica

KOLMAN, Bernard. **Introdução a álgebra linear: com aplicações**. trad. Valeria de Magalhães Iorio. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

BOLDRINI, José Luiz, et ali. **Álgebra Linear**. 3ª ed. São Paulo: Harper & Row, 1986. EDWARDS JUNIOR, C. H.. **Introdução a álgebra linear**, trad. João Paulo Cursino dos Santos. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LIMA, E. L. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: IMPA, 2000.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: METODOLOGIA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA I

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática: 80h/a

C/H teórica:

#### **Objetivos Específicos:**

Refletir e discutir a problemas em torno de temas e questões fundamentais do currículo de Matemática e da prática do professor, no âmbito do ensino e da aprendizagem dos principais tópicos matemáticos curriculares do ensino fundamental;

Analisar os modos de desenvolvimento do currículo do Ensino Fundamental;

Explicitar as opções pedagógicas e didáticas quais são as alternativas e as tomadas de decisões nos diferentes momentos do processo de ensino e aprendizagem

Promover a integração de diversos saberes disciplinares, nomeadamente da Matemática e das Ciências da Educação, de forma a torná-los relevantes para a prática profissional.

#### **Ementa:**

O processo ensino aprendizagem de Matemática no Ensino Fundamental. Estudo crítico de diversas metodologias de ensino em nível de Ensino Fundamental, baseando-se no momento histórico de cada tendência e sua sustentação teórica (Etnomatemática, Resolução de Problemas, Matemática Aplicada, Modelagem, Jogos, História). Análise crítica de textos Matemáticos, para o Ensino Fundamental e a sua adequação aos conteúdos e linguagem Matemática.

#### Bibliografia Básica

KAMII, Constance. Aritmética: **Novas perspectivas - implicações da teoria de Piaget**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2001

MACHADO, Nilson José. **Matemática e Educação: alegorias, tecnologias e temas afins**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002

MOYSES, Lucia. **Aplicações de Vygotsky a Educação Matemática**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 2001.

PCNEM, MEC – **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Fundamental** – Ensino de Matemática. Ministério da Educação e Cultura / Brasil



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA I

Carga Horária Total: 120h/a

C/H prática: 120h/a

C/H teórica:

#### **Objetivos Específicos:**

Refletir e criticar as interações e conflitos entre a o ensino da Matemática e os processos de ensino-aprendizagem na escola atual;

Reconhecer os principais conceitos da Matemática do Ensino Fundamental e suas dificuldades;

Analisar e criticar os principais instrumentos utilizados para o ensino da Matemática e as tendências atuais;

Adequar e construir materiais didáticos para o ensino de Matemática do Ensino Fundamental que valorizem aprendizagens significativas e bem sucedidas;

Reconhecer, analisar e resolver as dificuldades na aprendizagem matemática mais habituais nos alunos;

Elaborar e adequar estratégias dinâmicas de ensino aos vários ambientes escolares;

#### Ementa:

Conceitos de Matemática para o Ensino Fundamental; Análise e propostas de projetos de Ensino de Matemática para o Ensino Fundamental e as tendências atuais. Análise, utilização e construção de materiais didáticos.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas**. São Paulo: Ática, 2000. FAINGUELERNT, Estela Kaufman. **Educação Matemática: Representação e Construção em Geometria**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MOISES, Lucia. Os desafios de saber ensinar. São Paulo: Papirus, 1995.

CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos fundamentais da matemática. Lisboa: s.e., 1970.

PCNEM, MEC – Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Fundamental e Médio – Ensino de Matemática. Ministério da Educação e Cultura / Brasil.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA		
Carga Harária Tatal: 20h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Desenvolver atitude reflexiva, metodológica e sistemática voltada para a produção científica;

Coletar e analisar dados para a aplicação da metodologia científica nas diversas áreas do conhecimento;

Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;

Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas científicas

#### **Ementa:**

História e epistemologia das ciências; a pesquisa científica no universo acadêmico e seus diferentes tipos; formas básicas de interpretação, elaboração e apresentação de textos científicos; fases da pesquisa científica.

#### Bibliografia Básica

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Ortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp, 2004.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22.ed. São Paulo: Cortez, 2003.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Carga Horária Total: 200h/a

C/H prática: 200h/a

C/H teórica:

#### **Objetivos Específicos:**

Analisar e elaborar alternativas metodológicas para o ensino de Matemática;

Elaborar, implementar e avaliar planos de ensino para aulas de Matemática;

Realizar e avaliar regências de aulas; realizar estágios de observação,

Fazer a co-participação e regência;

Realizar leituras discussões que ajudem a refletir sobre diferentes aspectos da Educação e da Educação Matemática, especialmente sobre a função da escola e seu papel no contexto educacional atual.

#### **Ementa:**

Concepção, planejamento e exercício da prática pedagógica em Matemática no Ensino Fundamental. Análise de proposta de ensino e de livros didáticos do Ensino Fundamental. Reflexão crítica a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Análise de materiais e livros didáticos. Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental: observação, planejamento, regência e avaliação da aprendizagem. Elaboração de relatórios.

#### Bibliografia Básica

CARAÇA, B.J. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 2001. FAINGUELERNT, Estela Kaufman. Educação Matemática: Representação e Construção em Geometria. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PCNEM, MEC – Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Fundamental e **Médio- Ensino de Matemática**. Ministério da Educação e Cultura / Brasil.

SCHLIEMANN, Ana Lúcia. **A compreensão de conceitos aritméticos**. São Paulo: Papirus, 1998



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

#### 4.ª SÉRIE

Disciplina: ESTRUTURAS ALGÉBRICAS II

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática:

C/H teórica: 80h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Capacitar o acadêmico a um nível de abstração requerido para a compreensão de conceitos matemáticos mais avançados.

Capacitar o acadêmico a desenvolver habilidade para o formalismo matemático.

Capacitar o aluno a expressar-se em linguagem matemática com precisão.

Possibilitar ao acadêmico um aprendizado dos anéis quocientes e reconhecer um corpo e uma extensão de corpos.

Ementa: Anel. Anel dos Polinômios. Grupos. Corpos.

#### Bibliografia Básica

GONÇALVES, Adilson. Introdução a Álgebra. Rio de Janeiro, IMPA, 2001.

DOMINGUES, Hygino H. e IEZZI, Gelson. Álgebra Moderna. 3ª ed.São Paulo, Atual, 2001

HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra. Vol 1. Rio de Janeiro, IMPA, 1993. GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Álgebra: Um curso de introdução. Rio de Janeiro, IMPA, 1988.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: ANÁLISE NA RETA	
	C/H prática:
Carga Horária Total: 160h/a	C/H teórica: 160h/a

#### **Objetivos Específicos:**

Introduzir o aluno nos fundamentos da análise matemática sem perder de vista sua aplicabilidade e alcance dentro da educação do licenciado em matemática.

Introduzir o aluno nas principais técnicas de provas da análise.

Destacar os aspectos históricos da evolução de análise e seus principais colaboradores e os seus desdobramentos posteriores.

Iniciar o aluno na técnica de resolver problemas de análise e na arte de questionamento

#### Ementa

Sequência de números reais, Topologia da reta. Limite e continuidade de funções . Derivadas. Integral de Riemann. Séries de Funções.

#### Bibliografia Básica

ÁVILA, Geraldo. **Análise matemática pra licenciatura** São Paulo, Edgard Bücher, 2001

ÁVILA, Geraldo. **Introdução à análise matemática**, 2a ed , São Paulo, Edgard Blücher, 1993.

LIMA, Elon. **Análise real**, Rio de Janeiro, IMPA, Sociedade Brasileira de Matemática, 1989.

FIGUEIREDO, Djairo. Análise I. 2a. ed, Rio de Janeiro, LTC, 1996



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA II

Carga Horária Total: 120h/a

C/H prática: 120h/a

C/H teórica:

#### **Objetivos Específicos:**

Refletir e criticar as interações e conflitos entre a o ensino da Matemática e os processos de ensino-aprendizagem na escola atual.

Reconhecer os principais conceitos da Matemática do Ensino Médio e suas dificuldades. Analisar e criticar os principais instrumentos utilizados para o ensino da Matemática e as tendências atuais.

Adequar e construir materiais didáticos para o ensino de Matemática do Ensino Médio que valorizem aprendizagens significativas e bem sucedidas.

Reconhecer, analisar e resolver as dificuldades na aprendizagem matemática mais habituais nos alunos.

Elaborar e adequar estratégias dinâmicas de ensino aos vários ambientes escolares.

#### Ementa:

Conceitos de matemática para o Ensino Médio; Análise e propostas de projetos de Ensino de Matemática para o Ensino Fundamental e as tendências atuais. Análise, utilização e construção de materiais didáticos.

#### Bibliografia Básica

LIMA, Elon Lages.et all. **A matemática do ensino médio**. Sociedade Brasileira de Matemática. SOFGRAF. Rio de Janeiro. 2001. V. 1, 2 e 3

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educacao matematica :.** 4. ed.. São Paulo: Papirus. 1998. CARAÇA, Bento Jesus. **Conceitos Fundamentais da Matemática**, Lisboa. Gradiva, 2001.

IEZZI, Gelson, Murakami, Carlos & MACHADO, Nilson José. **Fundamentos da Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 1997, vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6 7, 8, 9 e 10.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA II

Carga Horária Total: 80h/a

C/H prática: 80h/a

C/H teórica:

#### **Objetivos Específicos:**

Refletir a respeito das interações entre a Matemática e os processos de ensinoaprendizagem da escola atual.

Preparar uma unidade didática e a pesquisa para o seu desenvolvimento no âmbito do Ensino Médio.

Fazer conexões entre os conhecimentos da Matemática e de outros campos através de projetos escolares interdisciplinares.

Construir uma metodologia do ensino de Matemática que valorize aprendizagens significativas e bem sucedidas.

Analisar problemas e dificuldades na aprendizagem Matemática mais habituais nos alunos.

Melhorar o desempenho dos acadêmicos para desenvolver de maneira eficaz a docência no Ensino Médio.

#### **Ementa:**

Aplicação de procedimentos metodológicos essenciais à Prática de Ensino de acordo com as tendências atuais. Análise crítica de textos Matemáticos para o Ensino Médio e a sua adequação aos conteúdos e linguagem Matemática. Objetivos, conteúdos e metodologias no ensino de Matemática no Ensino Médio.

#### Bibliografia Básica

CARAÇA, Bento Jesus. Conceitos Fundamentais da Matemática, Lisboa. Gradiva, 2001.

MACHADO, Nilson José. Matemática e Educação: alegorias, tecnologias e temas afins. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOYSES, Lucia. **Aplicações de Vygotsky a Educação Matemática**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan.. Da realidade a ação: reflexões sobre educação e matemática. 4.ed. São Paulo:. Summus, 2000.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino da matemática.** 2. ed. São Paulo: Cortez. 1994.



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC** 

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Carga Horária Total: 280h/a

C/H prática: 280h/a

C/H teórica:

**Objetivos Específicos:** 

Analisar e elaborar alternativas metodológicas para o ensino de Matemática.

Elaborar, implementar e avaliar planos de ensino para aulas de Matemática.

Realizar e avaliar regências de aulas.

Realizar estágios de observação.

Fazer a co-partcipação no ensino e regência.

Realizar leituras e discussões que ajudem a refletir sobre diferentes aspectos da Educação e da Educação Matemática, especialmente sobre a função da escola e seu papel no contexto educacional atual.

#### **Ementa:**

Concepção, planejamento e exercício da prática pedagógica em Matemática no Ensino Médio. Análise de proposta de ensino e de livros didáticos do Ensino Médio. Reflexão crítica da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estágio Supervisionado no Ensino Médio: observação, planejamento, regência. e avaliação da aprendizagem. Elaboração de relatórios.

#### Bibliografia Básica

CARAÇA, Bento Jesus. Conceitos Fundamentais da Matemática, Lisboa. Gradiva, 2001.

KAMII, Constance. Aritmética: **Novas perspectivas - implicações da teoria de Piaget**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2001

MACHADO, Nilson José. Matemática e Educação: alegorias, tecnologias e temas afins. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002

MOYSES, Lucia. **Aplicações de Vygotsky a Educação Matemática**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 2001.

PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática. Belo Horizonte: Autêntica. 2001



Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993 Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

Disciplina: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA MATEMÁTICA		
Carga Horária Total: 80h/a	C/H prática:	
	C/H teórica: 80h/a	

#### **Objetivos Específicos:**

Apresentar o caráter histórico-social da construção do conhecimento matemático, destacando relações entre o desenvolvimento da matemática e das outras ciências. Desenvolver no licenciando competências e habilidades para a utilização da História da Matemática como recurso didático no ensino fundamental e médio.

#### Ementa:

A Matemática na História Antiga. As escolas gregas. A Matemática na China e Índia. A Matemática no Renascimento. As origens do cálculo diferencial e integral e o seu desenvolvimento. O desenvolvimento da Análise, Álgebra e Geometria. Correntes Filosóficas da Matemática. A matemática do Século XX.

BOYER, Carl B. História da matemática. Rio de Janeiro, Edgard Blucher, 2001. EVES, Howard. Introdução à história da matemática. Campinas, UNICAMP, 2002. IFRAH, Georges. História universal dos algarismos: a inteligência dos homens contada pelos números e pelo cálculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. STRUIK, Dirk. J. História concisa da matemática. Lisboa: Gradiva, 1997.

Local:	Data:
Guaíra	10 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso (Assinatura e Carimbo)